



## GT 066. Visualidades Indígenas

Ana Lúcia Marques Camargo Ferraz (UFF) -  
 Coordenador/a, Edgar Teodoro da Cunha (UNESP) -  
 - Coordenador/a

O GT visa reunir pesquisas recentes que analisem as produções audiovisuais feitas por povos indígenas ou sobre eles. O escopo das investigações a serem apresentadas deve agregar reflexões sobre as concepções de imagem do ponto de vista das cosmologias de distintos povos indígenas, mas também reflexões sobre a apropriação das técnicas de produção de imagens, análises de processos de socialização da linguagem do cinema e do vídeo por meio de oficinas e seus paradoxos e experiências correlatas. O objetivo das sessões será analisar as novas visualidades que se colocam para dentro e para fora dos grupos indígenas, o protagonismo dos jovens indígenas na produção de discursos audiovisuais a partir das lógicas culturais; relações entre imagem e xamanismo; circulação de pontos de vista indígena e sua recepção acadêmica, apropriação do audiovisual em processos de transmissão de conhecimento, seus limites e possibilidades. Os temas gerais que serão acolhidos no GT tratam de comunicação intercultural, relações entre imagem e política, questões de autoria, tecnologias nativas do tornar visível, jovens indígenas e apropriação das técnicas do vídeo, transmissão oral e o audiovisual.

### **Novos olhares no cinema indígena brasileiro: Uma análise antropológica da autoimagem Kaiowá e Guarani em suas produções audiovisuais**

**Autoria:** Nataly Guimarães Foschaches

O presente work tem como objetivo analisar a autoimagem dos Kaiowá e Guarani em seus filmes: Kaiowá Kunhatai (Senhorita Kaiowá) produzido na Terra indígena (T.I) Panambizinho (Dourados/MS), Guerreiro Guarani filmado na T.I Guyraroká (Dourados/MS), ambos produzidos durante a oficina de cinema para jovens Kaiowá, Guarani e Nandeva, oferecido pelo projeto "Ava Marandu- Os Guarani convidam" em 2010, e Te'Yikue Mbarate Kaiowá e Guarani (Te'Yikue, a força Kaiowá Guarani), realizado na T.I Caarapó (Caarapó/MS) por jovens representantes de diferentes etnias indígenas que participaram do projeto "Vídeo Índio Brasil" no mesmo ano. Para este estudo, foram elaborados os seguintes indicadores e variáveis: indicador dos atributos dos personagens; indicador dos elementos culturais; indicador dos papéis e das funções dos personagens indígenas; indicador de articulação cultural; indicador de representação linguística; indicador de representação do fator étnico; indicador da realidade virtual; indicador de etnograficidade, e por último, indicador da linguagem cinematográfica. Posteriormente, os resultados obtidos foram analisados segundo a ótica da antropologia audiovisual, os estudos sobre autoimagem Bororo realizado por Novaes (1993), sobre autorepresentação Bororo e Xavante analisada por Canevacci (2012) e a mediação cultural mediante o vídeo Kaiapó pesquisada por Turner (1994). Os resultados da análise destas produções, apresentam os Kaiowá e Guarani como protagonistas de sua história, defensores de direitos de suas comunidades com habilidades para dominar ferramentas criadas em outros contextos culturais.

[Trabalho completo](#)



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

